

ENSÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*Estér de Souza Batista Correa¹
Bruna Silva Souto²
Gênesis Guimarães Soares³*

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: EJA. Ensino. Recursos Metodológicos.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que se diferencia das realizadas durante a infância e adolescência, não apenas pelo público-alvo, mas também pelos recursos metodológicos necessários para promover o ensino-aprendizagem para esses estudantes. Nesse sentido, as teorias desenvolvidas para a promoção do aprendizado e sua aplicação efetiva dentro das salas de aula apresentam divergências significativas (Andrade; Freitas, 2021).

Dessa forma, a presente pesquisa se justifica pela necessidade de destacar as incongruências decorrentes da não aplicação ideal das teorias que favorecem o aprendizado na EJA, buscando compreender por que não há uma prática precisa para esta modalidade de ensino. Assim, o objetivo é analisar a dicotomia entre teoria e prática na EJA e identificar as teorias consideradas como mais adequadas para essa modalidade.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, uma vez que essa metodologia permite o agrupamento, análise e síntese de estudos, com o propósito de promover a compreensão de um fenômeno específico (Botelho; Cunha; Macedo, 2011). Para a busca, utilizou-se o Periódicos Capes, mediado pelas palavras-chave "EJA", "teoria" e "prática", interligadas pelo operador booleano AND.

Os critérios de inclusão envolveram artigos científicos publicados entre os anos de 2019 e 2023, que abordassem as teorias e práticas metodológicas utilizadas na EJA, com atenção à diferenciação entre ambas e que fossem de acesso livre. Foram excluídos artigos duplicados e aqueles que se desviaram da temática explorada, bem como dissertações e teses. A filtragem iniciou-se a partir dos títulos, seguida pela leitura dos

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Excelência – UNEX. E-mail: ester.correa@ftc.edu.br

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Excelência – UNEX. E-mail: bruna.souto@ftc.edu.br

³ Docente do Centro Universitário de Excelência – UNEX; Mestre em Educação (PPGED/UESB). E-mail: genesis.soares@ftc.edu.br

resumos e, posteriormente, pela leitura integral do texto, aplicando os critérios de inclusão e exclusão em cada etapa. A busca resultou em 50 artigos, dos quais foram selecionados 8 para análise qualitativa.

Análise dos resultados

As teorias metodológicas concebidas para a EJA levam em consideração as vivências dos estudantes, reconhecendo que a educação não ocorre de forma isolada do contexto em que o indivíduo está inserido. Aspectos culturais e práticas laborais também são relevantes. A proposta é que a educação transcenda as fronteiras das salas de aula e se integre à vida do aluno (Pierzckalski; Behling; Carlos, 2019).

Paulo Freire, em sua teoria, é um grande defensor dessa integração do discente, ao envolver a educação, indo além e atentando-se para a inclusão das esferas sociais, econômicas e culturais. Ele propõe que a educação incorpore a realidade do sujeito, de modo que não seja retirado de seu ambiente para ser educado em um lugar considerado "adequado" (a escola), mas sim que leve consigo para esse espaço toda a sua história pregressa, sua realidade e suas experiências (Marchesoni; Giorgi; Shimazaki, 2022; Dotta; Garcia, 2021; Junqueira; Souza, 2021).

Seguindo essa mesma linha de raciocínio, a Pedagogia Social (PS) baseia-se nas concepções de Freire e amplia essa perspectiva ao conceber o local de aprendizagem não apenas como a escola, mas onde quer que o sujeito esteja. A PS defende que a educação seja levada às pessoas, tornando-a acessível, possibilitando o acesso ao conhecimento e democratizando-o, com o objetivo de conceder maior autonomia ao educando e torná-lo crítico nesse processo (Hurtado; Freitas; Hurtado, 2019).

Apesar da eficácia das teorias e de seu funcionamento real, na prática, isso não se reflete completamente na realidade. A modalidade EJA ainda é frequentemente considerada como uma substituição do ensino fundamental e médio, destinada a ser cursada na idade "adequada", durante a infância e adolescência, em vez de ser reconhecida como uma modalidade única que requer metodologias específicas. Essa percepção se estende também ao sistema avaliativo (Rodrigues; Carvalho; Sampaio, 2023; Andrade; Freitas, 2021; Lima; Netzel, 2019).

Considerações Finais

A análise da dicotomia entre teoria e prática na EJA destaca desafios significativos na implementação efetiva de metodologias educacionais. As teorias consideram as vivências dos estudantes e propõem uma abordagem integrada, reconhecendo a importância de contextualizar a educação no ambiente individual do

aluno. No entanto, apesar da eficácia teórica, a transição para a prática enfrenta obstáculos, como a persistência da visão da EJA como uma mera substituição do ensino convencional, sistemas avaliativos inadequados e desafios logísticos.

Referências

- ANDRADE, M. E. B.; FREITAS, T. C. Alfabetização na EJA e os indicadores do INAF: um olhar frente às práticas pedagógicas. **Revista Educação e Emancipação**, v. 14, n. 3, p. 233- 257, 2021. Disponível em: <<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/18180>>. Acesso em: 17 jan. 2024.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <<https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220/906>>. Acesso em: 13 jan. 2024.
- DOTTA, C. L. S.; GARCIA, E. E. B. Cartas pedagógicas: uma inspiração freireana. **Reflexão e Ação**, v. 30, n. 1, p. 69-84, 2022. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/16045>>. Acesso em: 12 jan. 2024.
- HURTADO, A. P. G.; FREITAS, C. C. G.; HURTADO, K. P. R. Educação de jovens e adultos sob a perspectiva da Pedagogia Social. **Revista Educação Popular**, v. 18, n. 2, p. 146-167, 2019. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/47114>>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- JUNQUEIRA, A. R. S.; SOUZA, J. C. M. Contemporaneidade de Paulo Freire na educação de jovens e adultos no Brasil: um estudo bibliográfico. **Revista Prática docente**, v. 6, n. 2, p. 1-23, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/324>>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- LIMA, S. O.; NETZEL, R. M. A. Desafios e possibilidades de leitura literária na educação de jovens e adultos. **Revista Prolíngua**, v.13, n. 2, p. 167-175, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/view/41977>>. Acesso em: 24 jan. 2024.
- MARCHESONI, L. B.; GIORGI, C. A. G.; SHIMAZAKI, E. M. A contribuição da teoria freireana para a educação de jovens e adultos. **Tecné, Episteme y Didaxis: TED**, n. 52, p. 11-26, 2022. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/6142/614274349002/html/>>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- PIERZCKALSKI, C. C.; BEHLING, R.; CARLOS, L. C. O ensino da EJA nos anos iniciais: dificuldades e possibilidades. **Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 5, n. 1227, p. 1-11, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.clac.org/index.php/relacult/article/view/1227>>. Acesso em 25 jan. 2024.
- RODRIGUES, A. C. C.; CARVALHO, M. R. B.; SAMPAIO, T. S. Desafios da avaliação de aprendizagem na EJA: reflexões a partir de um estudo de caso e da experiência docente. **Educação: Teoria e Prática**, v. 34, n. 67, p. 1-30, 2023. Disponível em: <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/17572>>. Acesso em: 17 jan. 2024.